

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Universidade Nova de Lisboa

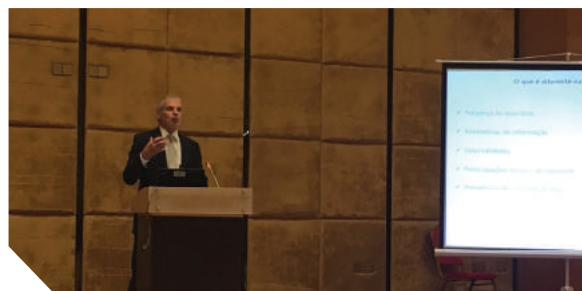
Boletim informativo | Ano 6 | Nº 68 | 31.08.2017



IHMT fortalece relações com Moçambique

Entre 24 e 27 de agosto, o diretor do IHMT, Paulo Ferrinho, reuniu com dirigentes do Ministério da Saúde de Moçambique – Martinho Dgedge, Otília Neves, Norton Pinto, Manuel Macebe e Francisco Langa – com o objetivo de fortalecer as relações entre o IHMT e instituições moçambicanas. O diretor do Instituto teve ainda oportunidade de reunir com os professores da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, Moshin Sidat e Emília Noormohamed, com dirigentes do Instituto Superior de Ciências de Saúde de Moçambique, Alexandre Manguele (na fotografia) e Fernando Vaz, e com o diretor do Centro de Investigação da Manhica, Eusébio Macete.

Durante a visita, Paulo Ferrinho conversou também sobre as atividades do IHMT com a Embaixadora de Portugal em Maputo, Maria Amélia Paiva, e falou com a representante da Organização Mundial da Saúde (OMS) em Moçambique, Djamila Cabral, sobre a possibilidade de ser dada mais visibilidade a consultores lusófonos nas atividades do gabinete regional da OMS em África. ☺



Professor do IHMT preside workshop em Moçambique

O professor do IHMT, Jorge Simões, dirigiu um workshop sobre Regulação na Saúde, que se realizou nos dias 22 e 23 de agosto, no Ministério da Saúde de Moçambique, em Maputo, destinado a dirigentes, profissionais de saúde, investigadores e estudantes.

A 24 de agosto, Jorge Simões proferiu uma palestra sobre o mesmo tema, promovida pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde de Moçambique, no âmbito de um seminário sobre a estratégia de financiamento do setor saúde, moderado por Djamila Cabral, representante da OMS e por Martinho Dgedge, Inspetor Nacional de Saúde. O diretor e a subdiretora do IHMT, Paulo Ferrinho e Maria do Rosário Oliveira Martins, estiveram presentes na iniciativa. ☺





Melhoria do desempenho dos sistemas de saúde em livro

A subdiretora do IHMT, Zulmira Hartz, é coautora do livro “Améliorer la performance des Systèmes de Santé”, elaborado com o objetivo de envolver os sistemas e organizações de saúde para uma melhoria contínua do seu desempenho. Além de Zulmira Hartz, a obra tem como autores José Suárez-Herrera, André-Pierre Contandriopoulos e Fernando Cupertino (Conselheiro do IHMT). ☞



Participação em curso sobre Tripanossomose Africana no Uganda

O professor do IHMT, Jorge Seixas, foi convidado a participar no International Course on African Trypanosomiasis, que se realizou entre 7 e 25 de agosto, na Makerere University, em Kampala, no Uganda, onde lecionou sobre a clínica e terapêutica da Tripanossomose Humana Africana. ☞



Trabalhos do IHMT apresentados nos EUA

A professora do IHMT, Olga Matos, participou no International Workshop on Opportunistic Protists, que se realizou entre 10 e 12 de agosto, em Cincinnati, nos Estados Unidos da América, para apresentar quatro trabalhos na área dos protozoários. ☞



Professora do IHMT em congresso no Japão

Entre 16 e 24 de agosto, a professora do IHMT, Inês Fronteira, participou no World Congress of Epidemiology, que decorreu em Saitama, no Japão, com a apresentação de dois pósteres. ☞





IHMT acolhe curso do ECDC

Entre 28 de agosto e 1 de setembro, o IHMT acolheu o ECDC Fellowship - Project Review Module 2017, uma iniciativa organizada pelo European Centre for Disease Prevention and Control. A subdiretora Maria do Rosário Martins coordenou a colaboração institucional do evento que reuniu cerca de 100 especialistas. ☞



Ciência Viva no Laboratório com estágio sobre Leishmaniose

Entre 31 de julho e 4 de agosto, seis alunos do ensino secundário participaram num estágio sobre Leishmaniose, promovido pelo IHMT no âmbito da iniciativa Ciência Viva no Laboratório. O estágio foi coordenado pela doutora Carla Maia e abordou temas como o ciclo de vida do parasita, o diagnóstico clínico e laboratorial, as medidas terapêuticas e profiláticas e a relevância da Leishmaniose na Saúde Pública e Veterinária. ☞

A não perder...

Simpósio "Medicina, investigação e sociedade na transição para o século XX" saiba mais aqui	22 de setembro
Seminário Luso-Brasileiro - Organização e avaliação dos cuidados e sistemas de saúde	6 e 7 de novembro
Abertura do Ano Letivo	
Inauguração de exposição de pintura "Despedir e Regresso" da autoria de Luís Marto	23 de outubro
Workshop "Malaria transmission: current challenges and new tools in the elimination context" saiba mais aqui	30 e 31 de outubro
Percursos de Turismo Sustentável Saúde nos Trópicos: A coleção do IHMT	14 de novembro
Jornadas Científicas	12 de dezembro
Workshop sobre a História da Medicina Tropical	14 e 15 de dezembro

FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE

PRESENCIAL OU À DISTÂNCIA

CANDIDATURAS ABERTAS 2017/18

MESTRADOS

Ciências Biomédicas
Estatística para a Saúde
Parasitologia Médica
Saúde Pública e Desenvolvimento
Saúde Tropical

Museu, Arquivo e Biblioteca Histórica do IHMT

Peça do Mês

Fotografia do Museu de Anatomia Patológica de Moçambique



Ano: 1952 | Museu: IHMT.0000156

Dimensões: Receptor - Altura 58 cm x Largura 41 cm

Para a “Exposição Documental das Actividades Sanitárias do Ultramar”, que decorreu em Lisboa na ocasião do 1º Congresso Nacional de Medicina Tropical - 1952, Moçambique enviou diversos modelos de patologias, feitos em barro e gesso policromado, cópias de algumas das peças que integravam o Museu do Serviço de Anatomia Patológica do então Hospital Miguel Bombarda, hoje o Hospital Central de Maputo. Ao mesmo tempo enviou também fotografias a sépia, tiradas no Museu, onde se representam as peças originais. É uma destas fotografias que elegemos para a “peça do mês”.

De outros dois modelos existem igualmente cópias no IHMT. Para benefício dos alunos do Instituto de Medicina Tropical aqueles modelos, tal como as fotografias, ficaram depois em Lisboa e constituem atualmente um núcleo importante do Museu do IHMT. Estes modelos de patologias são peças de admirável perfeição, que em nada devem aos modelos em cera produzidos nas mais afamadas escolas de modelagem europeias. Foram feitos no 2º pavilhão do Grupo de Enfermarias para Indígenas do Hospital Miguel Bombarda, onde o Serviço de Anatomia Patológica possuía um gabinete de modelagem, planeado e equipado com móveis propositadamente desenhados na Repartição Técnica das Obras Públicas de Lourenço Marques.

